

COSIPLAN
Presidência Pro Tempore
2012 - 2013



CONSELHO SUL-AMERICANO DE INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO

III REUNIÃO DO GT SOBRE MECANISMOS DE FINANCIAMENTO E GARANTIAS

O Projeto Rodovia Lethem-Linden – Guiana

29 de agosto de 2013
BNDES – Rio de Janeiro, Brasil

Rodovia Lethem-Linden – Guiana

Histórico Recente

- Memorando de Entendimento sobre Projetos de Infraestrutura na Guiana – 05/12/2012, criando Grupo de Trabalho para analisar formas de estimular, no futuro, iniciativas como:
 - Construção de usina(s) hidrelétrica(s);
 - Construção das linhas de transmissão necessárias para distribuir a energia que será eventualmente gerada;
 - Melhoria da estrada Brasil-Guiana; e
 - Construção de porto de águas profundas.
- Realizadas 4 reuniões do GT e uma missão da Guiana a Manaus e Boa Vista.

Rodovia Lethem-Linden – Guiana

Histórico Recente

- Memorando de Entendimento criando Comissão Mista Brasil-Guiana para o Desenvolvimento de Projetos de Infraestrutura, composta por 4 Comitês Técnicos – 11/07/2013.
 - Comitê de Energia
 - Comitê de Transportes
 - Comitê de Financiamento
 - Comitê Jurídico-Regulatório
- Primeira reunião dos Comitês Técnicos: 25-26/09/2013.

Rodovia Lethem-Linden – Guiana

Fundamentos

Pavimentação do trecho incluída na Agenda de Projetos Prioritários de Integração – API do COSIPLAN / UNASUL, dentro do projeto Rodovia Boa Vista – Bonfim – Lethem – Linden – Georgetown.

Rodovia Lethem-Linden – Guiana

Objetivos principais

1. Melhorar a conexão rodoviária entre Guiana e Brasil, a fim de aumentar o comércio e promover maior intercâmbio cultural entre os dois países;
2. Estimular maior desenvolvimento econômico de regiões do interior da Guiana e do Estado de Roraima, no Brasil, graças ao melhor acesso aos mercados de exportação da América do Norte, América Central e o Caribe, via instalações portuárias na Guiana; e
3. Criar uma ligação rodoviária Norte-Sul, a qual consolidará a completa integração entre os países do Escudo Guianês, se complementada pela ligação rodoviária Leste-Oeste passando pela Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

Rodovia Lethem-Linden – Guiana

Características do Projeto

A conexão Linden-Lethem atualmente é feita por estrada não pavimentada, de 454 km de extensão, com diversas pontes de madeira e uma travessia por balsa no rio Essequibo, em Kurupukari.

A solução proposta consiste na execução de melhorias de traçado, drenagem e pavimentação da rodovia, substituição das pontes de madeira por pontes de concreto e construção de ponte sobre o rio Essequibo.

Rodovia Lethem-Linden – Guiana

Características do Projeto

Estudo de Viabilidade elaborado pela Guiana, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, prevê custo de US\$ 185 milhões e analisa duas alternativas de implantação em regime de concessão: Build, Operate and Transfer (BOT) e DBFO – Design, Build, Finance and Operate.

Em função de incertezas quanto ao volume e taxas de crescimento de tráfego, ambas as alternativas consideram ser necessárias **garantias** do governo para o concessionário, sob a forma de pagamentos anuais que complementem a receita do pedágio.

.

Rodovia Lethem-Linden – Guiana



Ponte sobre o rio Tacutu



Viaduto de conversão para mão inglesa



Projetos considerados no GT Brasil-Guiana de Infraestrutura

- Duas UHE
 - US\$ 10 bilhões
 - Prazo 8-10 anos
- Conjunto rodovia Lethen-Linden + novo porto
 - Rodovia: 454 km, US\$ 185 milhões
 - Novo porto: US\$ 205 milhões
 - Novo acesso rodoviário para o porto: 120 km, US\$ 72 milhões
 - Prazo: 3-4 anos

Etapas cumpridas

- Análise, pelo MT (DNIT-DPP), do Estudo de Viabilidade elaborado pelo BID / SNC-Lavalin
 - Estudo técnico e as soluções construtivas e de pavimento propostas – adequados.
 - Projeções de tráfego – muito otimistas.
 - Análise econômica com premissas, parâmetros e conclusões inconsistentes (necessidade de anuidade de US\$ 107 milhões durante 17 anos).
- Entrega à Guiana de especificações técnicas do DNIT

Próximas Etapas

- Busca de viabilização, pelo Brasil, da elaboração do projeto de engenharia da pavimentação da estrada.
- Realização, pelo BID-Guiana, de novo estudo de demanda.
- Elaboração, pelo Brasil, de simulação de custos financeiros do projeto sob a ótica de *project finance*.

Desafios para Financiamento dos Projetos

- Elaboração, pelo Brasil, do projeto de engenharia da pavimentação da estrada.
 - Tentativa de usar o FEP – Fundo de Estruturação de Projetos / EBP – Estruturadora Brasileira de Projetos: dificuldades de enquadramento nas normas do FEP.
- Realização, pela Guiana, de novo estudo de demanda.
 - Financiamento pelo BID.
- Elaboração, pelo Brasil, de simulação de custos financeiros do projeto sob a ótica de *project finance*.
 - Em análise na EPL – Empresa de Planejamento e Logística.

Desafios para Financiamento da Construção e Operação

- Perspectiva inicial: subcomponente do projeto das duas UHEs
 - Problemas de defasagem de cronograma.
 - Dificuldades na própria viabilização do projeto de energia
- Alternativa: concessão ou PPP
 - Volume de tráfego insuficiente.
 - Necessidade de participação significativa do poder público.
- Expectativa, por parte da Guiana, de que o Brasil possa participar da execução da obra.